

27/02/2025 07:43 - Projeto Pequeno Samurai abre inscrições para aulas de jiu-jitsu



O Projeto Pequeno Samurai, apoiado pela Águas de Ariquemes, retomou suas atividades e está com inscrições abertas para aulas gratuitas de jiu-jitsu para crianças e adolescentes, com idade entre 8 e 16 anos, ao todo serão oferecidas 30 vagas. As aulas são realizadas no espaço social da concessionária, e para aqueles que desejam conhecer mais sobre o projeto, há a possibilidade de participar de uma aula experimental, que acontece às terças e quintas-feiras, às 09h.

O projeto Pequeno Samurai atende crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social e é realizado em parceria com a concessionária Águas de Ariquemes, que além do espaço para a realização das aulas, a empresa fornece ainda os tatames, quimonos e faixas para os alunos do projeto. As aulas são realizadas regularmente e

promovem não apenas o aprendizado das técnicas do jiu-jitsu, mas também valores como respeito, perseverança e trabalho em equipe.

“Um dos meus netos é autista, a outra, tem insuficiência intelectual, TDAH e dislexia, e a mudança deles foi muito grande, eles eram muito quietos, muito calados e hoje o desempenho que eles desenvolvem no jiu-jitsu, que tem que estar com contato físico, está conversando, está aprendendo. Aprenderam a conversar melhor e a se comunicar melhor com as outras crianças. É muito importante esse projeto”, afirmou Márcia Aparecida Vieira, avó de dois alunos que participam do projeto Pequeno Samurai.

“O Projeto Pequeno Samurai vai além do tatame, promovendo inclusão, disciplina e desenvolvimento pessoal para crianças e adolescentes. Investir em iniciativas como essa é contribuir para um futuro mais justo e cheio de oportunidades, e nós acreditamos no poder do esporte como um agente de transformação social”, destacou, Alessandro Santos, Responsabilidade Social da Águas de Ariquemes.

Projeto Pequeno Samurai

O projeto ‘Pequeno Samurai’ tem o objetivo de promover a inclusão esportiva de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social por meio do Jiu-Jitsu, permitindo uma melhora significativa nas condições de aprendizado, cidadania e formação de valores.

Fonte: Aegea